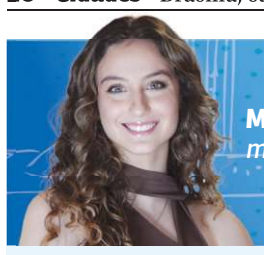


MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Agosto está aqui!
Confira a programação cultural e os eventos que irão movimentar a agenda deste mês.

Tatiana Reis

Corpo em espiral

Teatro, dança, música e projeções se encontram em *Espiraldemí*, monólogo de Likidah Mazindandú sobre memória, ancestralidade e a formação do corpo brasileiro sob uma perspectiva afrodiaspórica. As apresentações ocorrem hoje, amanhã e no próximo fim de semana, às 19h, no Espaço Pé Direito, na Vila Telebrasília. Todas as sessões terão Libras e as de domingo contarão com audiodescrição. Ingressos gratuitos disponíveis em *sympla.com.br*.

Divulgação/Capital Moto Week

Turismo sobre duas rodas

O Capital Moto Week encerra a edição de 2026 hoje com um comboio de motociclistas por 50 quilômetros da capital. A concentração começa às 15h30, na Granja do Torto, e a saída está marcada para às 16h, com passagem pelo Eixão Norte, Eixo Monumental, Esplanada dos Ministérios e Ponte JK. O percurso terá acompanhamento de órgãos de trânsito, bombeiros e Samu. A participação é gratuita.

Divulgação/Álvaro Bravo Junior

Verso, rima e xilogravura

A Feira do Cordel Brasileiro segue até amanhã na Caixa Cultural Brasília, com literatura, música, xilogravura, repente e cultura popular. Neste fim de semana, a programação reúne espetáculo de mamulengo, lançamentos, cantorias, feira de publicações e shows no Jardim das Esculturas. A visitação à exposição dedicada ao artista Jô Oliveira também estará disponível das 9h às 21h. Entrada gratuita.

Semana do chá

Divulgação/Magnific

Chás brasileiros e de países como Japão, China, Índia, Taiwan e Coreia do Sul ganham espaço hoje e amanhã durante a edição especial de 25 anos da Feira da Lua, no Shopping Gilberto Salomão. Degustações, oficinas, palestras e experiências com matcha integram a programação, que também reúne cerâmicas, acessórios e pratos preparados ou harmonizados com a bebida. Entrada gratuita.

Retratos do Brasil

Sessenta imagens selecionadas entre mais de 800 inscrições compõem a exposição *Retrato de um Brasil Plural: Origem, Território e Diversidade*, no Museu Nacional da República. A mostra será inaugurada na próxima terça-feira (4/8), com palestra, encontro com o público e projeções na cúpula do museu, e permanece em cartaz até 4 de outubro. Oficinas, visitas guiadas e conversas com fotógrafos no local completam a programação do Festival Mês da Fotografia. Entrada gratuita.

Divulgação/Maria Paula

Divulgação

Releitura de Shakespeare

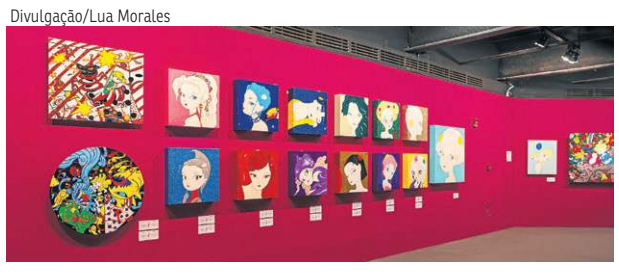
A comédia *Sonho de uma Noite de Verão*, de Shakespeare, ganha uma montagem contemporânea dirigida por Adriano Guimarães, em cartaz até amanhã, às 19h30, no CCBB Brasília. A sessão de hoje, às 16h, terá Libras e audiodescrição. Depois de cada apresentação, diretor e elenco conversam com o público sobre o processo de criação. Ingressos gratuitos podem ser retirados em *ccbb.com.br*.

Reprodução/Instagram

Sabores budistas

O Obon Matsuri reúne gastronomia e manifestações culturais japonesas todos os sábados e domingos de agosto, das 16h às 22h, no Templo Shin Budista de Brasília. Durante o festival, o público encontrará pratos tradicionais e uma programação extensa de oficinas e apresentações, como Bon Odori, taiko e artes marciais. A agenda inclui ainda atividades promovidas em parceria com embaixadas asiáticas. Ingressos na plataforma *sympla.com.br*.

Divulgação/Lua Morales



Arte japonesa

Responsável por definir parte do imaginário visual de *Final Fantasy*, Yoshitaka Amano tem 218 obras originais reunidas no CCBB Brasília. Em cartaz até 1º de novembro, a exposição percorre mais de cinco décadas da carreira do artista japonês e termina com uma instalação imersiva inspirada na série *Devaloka*. A visitação ocorre de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Ingressos gratuitos pelo site *ccbb.com.br*.

Divulgação

Um brinde aos pais

A Vinícola Brasília recebe famílias para um fim de tarde com jazz, gastronomia e rótulos produzidos no Cerrado em 8 de agosto, das 17h às 21h, em homenagem ao Dia dos Pais. O encontro Pais, Vinhos & Jazz terá apresentação do Duo Smart Jazz, espumante de boas-vindas, antepastos e wine bar aberto ao público. Para garantir ingressos, entre em contato com o WhatsApp (61) 98407-5802.

Divulgação/Camila Fernandes

Cinema internacional

De 11 a 15 de agosto, o Cine Brasília apresenta oito produções que atravessam diferentes momentos da cinematografia chilena. A Mostra *Braschi* reúne clássicos e obras recentes, como *O Hússar da Morte*, *O Chacal de Nahueltoro* e *A Onda e Corpo Celeste*, em uma programação dedicada ao intercâmbio cultural entre Brasil e Chile. Entrada gratuita.

E mais!

Como passar em concurso público
» Dez anos depois da última temporada, a comédia *Como Passar em Concurso Público* retorna para celebrar os 25 anos da Cia G7. A peça acompanha as tentativas de José Brasil de conquistar uma vaga no serviço público, misturando música ao vivo, improvisação e situações bastante familiares aos concurseiros. As sessões ocorrem aos sábados e domingos, às 19h, no Teatro La Salle, até 7 de setembro. Ingressos disponíveis em *g7comedia.com*.

Manual de autodestruição
» Índio Behn leva a personagem Dra. Rosângela ao Museu Nacional da República em 8 de agosto, com sessões às 19h e às 21h, na peça *Como Ser Tóxica e Influenciar Pessoas*. No espetáculo, a falsa terapeuta transforma hábitos nocivos, obsessões digitais e contradições dos relacionamentos em um manual de autoajuda invertido, com música, improvisação e participação da plateia. Ingressos pela plataforma *sympla.com.br*.

Feira de arte independente
» Livros independentes, zines, gravuras e impressões artesanais ocupam o Paradeiro — Livraria e Café, na 309 Norte, em 8 de agosto, das 10h às 19h, durante a terceira edição da feira Qui Qui Qui, que reúne mais de 20 artistas, editoras e coletivos do Distrito Federal e de Goiás, além de oficina de escrita e colagem, lançamentos e conversas sobre produção editorial. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

PODCAST DO CORREIO

Gerente de Desenvolvimento de Negócios do Sicredi Planalto Central, Rafael Andrade destaca a destinação de recursos do Plano Safra para a agricultura da capital federal. Ele adianta que a meta é fazer com que o montante chegue ao destino

R$ 50 milhões para produtores

» VITÓRIA TORRES

Do pequeno empreendedor que busca capital de giro ao grande empresário que pretende ampliar uma indústria, o Sicredi quer ampliar o acesso às principais linhas de financiamento voltadas ao desenvolvimento do Centro-Oeste. Em entrevista ao *Podcast do* ***Correio***, ontem, o gerente de desenvolvimento de negócios do Sicredi Planalto Central, Rafael Andrade, detalhou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Raphael Pati como a cooperativa tem atuado com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), além de destacar as oportunidades abertas pelo novo Plano Safra e a expansão do cooperativismo no DF.

O acesso ao crédito com juros mais baixos ainda é desconhecido por boa parte dos empresários, de acordo com Andrade. Ele explicou que qualquer empresário associado à cooperativa pode solicitar o financiamento, que oferece condições mais vantajosas do que as linhas tradicionais disponíveis no mercado. "O que a gente ainda encontra é a falta de conhecimento dos empresários sobre esse produto. O FCO é um recurso importante para quem precisa equilibrar o fluxo de caixa ou investir a longo prazo, com taxas de juros muito mais compatíveis", afirmou.

O gerente destacou que, em 2025, a cooperativa liberou R$ 50 milhões em operações do FCO no DF e conseguiu utilizar integralmente o valor disponível. Para o novo Plano Safra, outros R$ 50 milhões estão reservados para financiamentos na capital. A meta, segundo ele, é aplicar todos o montante novamente. "Nós temos a missão de não devolver recursos para o governo. Queremos chegar ao final do Plano Safra com todo esse recurso entregue. Quanto mais recursos forem utilizados, maior será o volume destinado ao DF nos próximos anos", adiantou.

Andrade ressaltou que a estratégia do Sicredi é distribuir os financiamentos entre um maior número de empresas, priorizando pequenos e médios empreendedores em fase de expansão. "É muito melhor fazer 50 ou 100 operações e atender muito mais empresários do que concentrar grandes valores em poucas empresas. O pequeno e o médio empresário precisam de uma taxa mais justa e são eles que ajudam a desenvolver a economia local", disse.

Além do FCO, o Sicredi passou a operar recentemente com recursos do FDCO, voltado para grandes projetos de investimento. A instituição assinou uma parceria com a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) e passou a integrar o grupo de agentes financeiros habilitados para oferecer essa modalidade de crédito.

Conforme Andrade, atualmente, apenas o Banco do Brasil e o Sicredi operam o fundo. "Esse foi mais um grande marco para o nosso sistema. São operações mais estruturadas, acima de R$ 10 milhões, voltadas para empresas que querem montar uma indústria, construir uma fábrica, ampliar ou modernizar suas instalações."

O gerente explicou que a linha é destinada a projetos com maior prazo de pagamento e carência, capazes de impulsionar o desenvolvimento regional por meio da geração de empregos e da expansão da atividade econômica. "Temos recursos disponíveis e estamos fazendo um grande trabalho para levar essa oportunidade aos grandes empresários da região, que podem contar conosco para estruturar esses investimentos", sublinhou.

Davi Pereira/CB/D.A Press

Aponte a câmera para assistir ao podcast

Cooperativismo

O cooperativismo financeiro no DF está em crescimento, destacou o gerente de Desenvolvimento. O Sicredi alcançou a marca de 10 milhões de associados em todo o país e soma mais de 16 mil cooperados na capital federal.

O Sicredi Planalto Central, com 18 anos de atuação, nasceu em Cristalina (GO), impulsionado por produtores rurais que buscavam alternativas de financiamento para fortalecer o desenvolvimento da região.

Nos últimos três anos, a cooperativa inaugurou 13 agências no DF. Dessas, uma unidade, localizada na Asa Sul, é exclusiva para o agronegócio, com atendimento especializado aos produtores rurais. As outras 12 atendem pessoas físicas, servidores públicos, empresas e empreendedores, contando com consultores financeiros voltados especialmente ao segmento empresarial.

"Nossa missão é fazer com que os brasilienses conheçam mais o nosso sistema e entendam por que somos diferentes. Ainda somos relativamente novos em Brasília, mas queremos mostrar como o cooperativismo pode apoiar o desenvolvimento dos empresários e da economia local", observou Andrade.